

CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2021



Associação de Defesa e Apoio da Vida

fr

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária: Euros	
		Datas	
Ativo		31/12/2021	31/12/2020
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	17 170,08	21 293,77
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros			
Subtotal		17 170,08	21 293,77
Ativo corrente			
Inventários	19	5 573,13	5 914,46
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores		49,50	
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		620,00	947,46
Diferimentos		593,49	199,69
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	147 298,70	184 634,63
Subtotal		154 134,82	191 696,24
Total do Ativo		171 304,90	212 990,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos		38 305,76	38 305,76
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização		147 261,82	171 740,81
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período		(23 248,92)	(24 478,99)
Total do Capital Próprio		162 318,66	185 567,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		1 847,01	1 810,94
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos		2 370,11	1 777,07
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			23 624,80
Outras contas a pagar		4 769,12	209,62
Outros passivos financeiros			
Subtotal		8 986,24	27 422,43
Total do Passivo		8 986,24	27 422,43
Total do Capital Próprio e do Passivo		171 304,90	212 990,01

Coimbra, Março de 2021

A Direção

TOC

de 19 de Julho e (iii) as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e as respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 – Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC/Regime de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras.

2.3 – As contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3.1- NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANEXAS, PREPARADAS A PARTIR DOS REGISTOS CONTABILÍSTICOS DA INSTITUIÇÃO, FORAM CONSIDERADAS AS SEGUINTE BASES DE PREPARAÇÃO:

3.1.1 - Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Instituição. Da avaliação efetuada resultou que, para além do mérito da causa, a atividade tem todas as condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 - Regime da periodização económica (ou do acréscimo)

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as seguintes definições e critérios de reconhecimento:

- Um ativo é um recurso controlado pela Instituição como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros.
- Um passivo é uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da Instituição incorporando benefícios económicos futuros.
- Os fundos patrimoniais são os interesses residuais nos ativos da entidade depois de deduzir todos os seus passivos.
- Os rendimentos são aumentos dos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos nos fundos patrimoniais, que não sejam os relacionados com as contribuições de instituidores.
- Os gastos são diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deprecimentos de ativos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições de fundos patrimoniais.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica do ativo "Outras contas a receber", em "Devedores por acréscimos de rendimento". Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao exercício e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica do passivo "Outras contas a pagar", em "Credores por acréscimos de gastos".

3.1.6- Comparabilidade

A informação, está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2- Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende um conjunto de elementos como os custos de compra, os direitos e impostos não reembolsáveis, bem como quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária ao seu funcionamento, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas (Nota 6).

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, sobre o custo de aquisição, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	1 - 50
Equipamento básico	1 - 8
Equipamento de transporte	1 - 6
Ferramentas e utensílios	1 - 8
Equipamento administrativo	1 - 8
Outros activos fixos tangíveis	1 - 8

Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, anualmente na data do balanço. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de perdas por imparidade. Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações deduzido dos gastos de transação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados como outros rendimentos ou outros gastos (operacionais).

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expetativas.

3.2.10 Estado e outros entes públicos

Os saldos a pagar e/ou a receber destas entidades, relativos a impostos, contribuições e taxas são mensurados pela quantia que se espera que seja recuperada/paga de/às autoridades fiscais e outras, utilizando-se as leis em vigor à data do balanço.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é, salvo disposição específica, o método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo “impostos sobre o rendimento” inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidos em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um activo.

Os passivos (activos) por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

A contabilização dos efeitos de impostos correntes de uma transação ou de outro acontecimento é consistente com a contabilização da transação ou do próprio acontecimento. Assim, relativamente, a transações e outros acontecimentos reconhecidos nos resultados, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido nos resultados.

No que diz respeito a transações e outros acontecimentos reconhecidos directamente no Fundo patrimonial, qualquer efeito fiscal relacionado também é reconhecido directamente no Fundo patrimonial, caso em que o imposto corrente deve ser debitado ou creditado directamente nessa rubrica.

Uma entidade deve compensar ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes nas suas demonstrações financeiras se, e somente se, a entidade:

- a) Tiver um direito legalmente executável para compensar quantias reconhecidas; e
- b) Pretender liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

O gasto (rendimento) de impostos relacionado com o resultado de atividades ordinárias deve ser apresentado na face da demonstração dos resultados.

3.2.11 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados, com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço e pelo justo valor do montante recebido ou a receber, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos.

3.2.14 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário do órgão de gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem valores de Caixa ou de Depósitos Bancários que apresentem restrições de uso na data de balanço, sem prejuízo da rúbrica seguinte.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rúbrica de caixa e em depósitos Bancários.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rúbrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a seis meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2021 detalha-se conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	132,92	4.660,81	4.231,66	562,07
Depósitos à ordem	184.501,71	98.644,03	136.369,61	146.776,13
Depósitos a prazo/outros depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00
(...)				
TOTAL de Caixa e Dep. Bancários	184.634,63	103.304,84	140.601,27	147.338,20

NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 - Aplicação inicial da disposição da NCRF-ESNL com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

5.2- Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeito no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento) ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

NOTA 8- ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

NOTA 10 - LOCAÇÕES

Não aplicável

NOTA 11- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável

NOTA 13- IMPARIDADES DE ATIVOS

Não aplicável

NOTA 19 - INVENTÁRIOS

Descrição	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	5.024,36	-	30.844,81	4.683,03
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	789,38	-	-	789,38
Produtos Acabados e intermédios	100,72	-	-	100,72
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	5.914,46	-	30.844,81	5.573,13
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	26.817,85			31.186,14
Variações nos inventários da produção	-			-

NOTA 21- RÉDITO

O rédito das Venda de bens é reconhecido aquando da transmissão da propriedade e dos riscos e encargos inerentes ao bem.

O rédito da prestação de serviços é feito através do reconhecimento linear durante o período a que se reporta. O rédito reconhecido no período de 2021 foi o seguinte:

Descrição	2021
Vendas e Prestações Serviços	0,00
Prestação de Serviços (Quotas e Joias)	555,00
Subsídios, doações e legados à exploração	144.386,40
Outros rendimentos e ganhos	4.432,03
Juros ou outros ganhos similares	0,00
Total	149.373,43

Verifica-se em 2021 um decréscimo, na ordem dos € 6.000,00, no que diz respeito á globalidade do rédito. Essa diferença advém fundamentalmente da rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração", sendo essa diferença explicada na nota 23.

NOTA 28- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS					
Descrição	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurado ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0	0	996,96	0	
Clientes			0	0	
Adiantamentos a fornecedores			49,50	0	
Accionistas/Sócios			0	0	
Outras contas a receber			947,46	0	
Activos financeiros detidos para negociação					
Dos quais: Acções e quotas próprias incluídas na conta "1421"					
Outros activos financeiros			0	0	
Dos quais:					
Acções e quotas incluídas na conta "1431"					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos financeiros	0	0	922,12	0	
Fornecedores			0	0	
Adiantamentos de clientes			0	0	
Accionistas/Sócios			0	0	
Financiamentos obtidos			0	0	
Dos quais:					
Empréstimos por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:					
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridas no período					
Outras contas a pagar			922,12	0	
Passivos financeiros detidos para negociação			0	0	
Outros passivos financeiros			0	0	
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Total de rendimento e gastos de juros em:					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					

A descrição detalhada das remunerações com pessoal, em 2021 são as seguintes:

	<u>31-Dez-21</u>	<u>31-Dez-20</u>
Remunerações do pessoal	64.863,18	52.430,13
Subsídio Alimentação	6.468,12	6.754,32
Subsídio Férias	4.388,12	5.086,94
Subsídio Natal	4.561,15	4.059,66
Indemnizações	-	-
Ajudas de Custo e Transporte	500,00	968,95
Encargos sobre remunerações –TSU	16.056,99	13.714,45
Seguros Ac. Trabalho	948,88	726,19
Outros gastos com pessoal	-	358,45
TOTAL	<u>97.786,44</u>	<u>84.099,09</u>

O aumento dos custos com pessoal na ordem dos € 13.000,00, resulta , em grande parte, dos valores pagos em regularizações de vencimentos, subsídio de Férias e Natal, na saída de funcionários. Alguns dos restantes custos evidenciados, sendo relacionados com estágios profissionais, são ressarcidos pela comparticipação do IEFP com o apoio à remuneração do estagio, tendo já sido pago o montante de € 5.748,37.

NOTA 30- DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS				
Descrição	Actividades económicas			Total
	Actividade CAE - Ver 3	Actividade CAE - Ver 3	Actividade CAE - Ver 3	
1 Vendas	0	0	0	0
1,1 Mercadorias	0	0	0	0
1,2 Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
1,3 Activos biológicos	0	0	0	0
2 Prestações de serviços (Quotas e Joias)	555,00	0	0	555,00
3 Compras	0	0	0	0
4 Fornecimentos e serviços externos	36.928,07	0	0	36.928,07
5 Custo das mercadorias e das matérias consumidas	31.186,14	0	0	31.186,14
5,1 Mercadorias	31.186,14	0	0	31.186,14
5,2 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0	0	0
5,3 Activos biológicos	0	0	0	0
6 Variação nos inventários de produção	0	0	0	0
7 Número médio de pessoas ao serviço	7			6
8 Gastos com o pessoal	97.786,44	0	0	97.786,44
8,1 Remunerações	80.780,57	0	0	80.780,57
8,2 Outros (inclui pensões)	16.056,99	0	0	16.056,99
9 Activos fixos tangíveis				
9,1 Quantia escriturada líquida final	17.170,08	0	0	17.170,08
9,2 Total de aquisições	786,53	0	0	786,53
9,3 Das quais: em Edifícios e outras construções	0	0	0	0
9,4 Adições no período de activos em curso	0	0	0	0
10 Propriedades de investimento				
10,1 Quantia escriturada líquida final	0	0	0	0
10,2 Total de aquisições	0	0	0	0
10,3 Das quais: em Edifícios e outras construções	0	0	0	0
10,4 Adições no período de propriedades de investimento em curso	0	0	0	0

2 - O valor da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, reconhecido pela Entidade em 31/12/2021 é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Fornecimentos e Serviços Externos	36.928,07	60.360,46
Serviços Especializados	10.229,33	23.459,72
Trabalhos Especializados	6.873,87	22.636,16
Publicidade e Propaganda	1.134,92	676,10
Vigilância e Segurança	-	(69,09)
Honorários	1.752,50	-
Comissões	188,08	-
Conservação e reparação	279,96	82,43
Outros	-	134,12
Materiais	11.946,92	20.045,80
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	61,09	123,46
Livros e Documentação Técnica	-	12,40
Material de Escritório	330,05	221,70
Artigos para oferta	11.511,32	19.679,36
Outros	44,46	8,88
Energia e Flúidos	1.718,16	1.835,89
Electricidade	1.034,74	961,57
Combustíveis	388,33	635,01
Água	295,09	239,31
Deslocações, Estadas e Transporte	5,80	352,39
Deslocações e Estadas	5,80	352,39
Serviços Diversos	13.027,86	14.666,66
Rendas e Alugueres	11.400,00	12.600,00
Comunicação	1.147,95	1.220,58
Seguros	281,31	550,11
Despesas de Representação	-	-
Contencioso e Notariado	-	30,14
Limpeza, Higiene e Conforto	113,60	240,83
Outros	85,00	25,00
Gastos de formação com utentes	-	-

Nota: Nos Fornecimentos e Serviços externos, houve uma diminuição de cerca de metade no valor global desta rubrica. As rubricas onde mais significativamente essa diminuição se repercute, são os trabalhos especializados que representam um decréscimo de cerca de 13.000€ (e que tem a ver com a formação que cessou em 2020) e os Artigos de Oferta de bens de 1.ª necessidade a utentes que apresentou um decréscimo de cerca de 8.000€.

Nos restantes elementos desta rubrica não houveram alterações significativas, evidenciando equilíbrio nos custos de atividade.

Fátima Vilaça



Associação de Defesa e Apoio da Vida

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Associação de Defesa e Apoio da Vida de Coimbra ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2021 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.adavcoimbra.pt, em Abril de 2022.

A Presidente da Direção

Fátima Vilaco